

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

Semana 2
**EDUCAÇÃO DO
CAMPO E
QUILOMBOLA**

ENSINO MÉDIO



PRAZER DE CASA

EDUCAÇÃO DO CAMPO E EDUCAÇÃO QUILOMBOLA

O Plano emergencial das modalidades Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola consiste em um instrumento de trabalho dinâmico com o intuito de propiciar sugestões para a realização de ações educativas durante o período da Pandemia COVID-19. Um dos objetivos desse trabalho pedagógico é propor formas de acompanhamento contínuo do trabalho desenvolvido, de forma voluntária, por educadores (as) e educandos (as).

O documento buscou fundamentos na realidade sociocultural e nas demandas sociais e educacionais das escolas do campo, dos espaços escolares quilombolas e das comunidades, sistematizadas e avaliadas permanentemente pelo setor técnico desta secretaria. Contém estratégias metodológicas de ação e de monitoramento, via redes sociais, mas também garantindo o acúmulo histórico decorrente da luta dos movimentos sociais que pautam a luta pela terra, pelo território e por uma educação específica para as populações do campo e para as comunidades quilombolas.

A elaboração coletiva e implementação do Plano emergencial também é o momento propício para realizar a revisão da prática educativa por todo o coletivo escolar, que neste caso, deve estar em consonância com os princípios da educação das duas modalidades mencionadas.

Objetivo: Construir uma proposta, a partir das proposições dos movimentos populares, lideranças, setor técnico da SEC e educadores (as), capaz de dar respostas adequadas aos desafios desse período.

Público: Educadores (as) e Educandos (as) do Ensino médio das Escolas do Campo e dos Espaços Escolares Quilombolas.

ROTEIRO DE ESTUDO

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA – ENSINO MÉDIO

ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES DO CAMPO E QUILOMBOLAS

Modalidade: Educação do Campo e Educação Escolar Quilombola. Oferta: Regular

Semana II – 06 a 10/04/2020

Tema: Saúde, Soberania alimentar e a relação com os elementos da natureza.

Data: 06/04/2020

Atividade 01

Práticas sustentáveis nas comunidades (negras e/ou rurais) e a relação com o meio ambiente.

Onde encontro o conteúdo

Livro didático, vídeos na internet saber popular da comunidade

Um novo jeito de viver e produzir

Maria das Graças é mais conhecida como Gracinha. Ela mora há trinta anos com o marido Ranulfo no Sítio do Girau, lá em Remanso, no estado da Bahia. Eles têm três filhos e cinco netos. Há mais de três décadas, Gracinha e Ranulfo se dedicam à sua terra. Tudo o que tem ali foi plantado e construído com seu suor, pelo trabalho de suas mãos.

Gracinha não é uma agricultora convencional, pois gosta de fazer experimentos na produção. Em 2001, ela começou a conviver de outra maneira com o semiárido. Gracinha passou a usar a chamada “diversidade produtiva”, combinando roçado, horta, criação de animais e produção de mel num mesmo sistema.

(...)


O alimento que ela produz é cultivado em hortas agroecológicas. E serve tanto para o consumo do sítio, como para a venda. Gracinha não usa agrotóxicos, pois sabe que eles destroem a qualidade do ambiente. E nem faz queimadas quando vai abrir uma roça ou plantar algum capim. Ela cultiva feijão, milho, mandioca, macaxeira, melancia, abóbora, gergelim, hortaliças, coentro, cebolinha, cenoura, beterraba, couve, pepino, entre outros alimentos. E se orgulha de sua produção limpa


Fonte: Manejo Agroecológico para enfrentar a desertificação e as mudanças climáticas – IV Caderno de Experiências.

Olhando do núcleo habitacional do quilombo para o porto, pode-se apreciar

	<p>uma beleza natural exuberante, que até parece envolta a uma película de tão intocada que se encontra. Por outro lado, até chegar nesse núcleo nos deparamos com um crime ambiental sem precedente, já que as terras exploradas pelos fazendeiros locais tiveram sua vegetação completamente devastada para abrigar o cultivo do eucalipto. Sendo assim, aqueles que se dirigem ao quilombo, pela estrada que leva à São Roque, primeiro ficará chocado com a poeira provocada pelo agrotóxico utilizado nos eucaliptos que se espalha de um lado a outro, tornando a paisagem cinzenta, depois, será contemplado por uma obra prima do patrimônio natural. Esses são contrastes que se fazem visíveis a léguas de distância, inclusive da Samambaia, região que separa o quilombo Sítio Dendê do Porto da Pedra.</p> <p>A preservação do ambiente natural nos quilombos condiz com a relação de respeito mantida entre quilombolas e a natureza, já que para eles esta é a morada de seres que protegem o seu espaço e tal como eles lutam para defender a terra onde vivem (...).</p> <p>Fonte: Coleção Quilombos – Bom de ver e Bom de viver vol 2.</p>
O que fazer	<p>Após a leitura dos fragmentos dos textos responda, com o auxílio de sua família, o seguinte questionário:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que tipo de atividades produtivas tem na nossa comunidade? 2. Qual o tempo de plantio das principais culturas você identifica na comunidade? E o tempo da colheita? 3. O solo é fértil? Descreva suas principais características: 4. É necessário utilizar adubo? Se sim, qual a composição dos adubos utilizados? São adubos químicos ou orgânicos? 5. Quais são os tipos de sementes utilizadas? São sementes transgênicas ou sementes crioulas? 6. Quais são os tipos de alimentos mais utilizados? 7. O que faz o nosso corpo com o alimento que ingerimos? Pesquise o sistema digestório. 8. O que acontece com nosso corpo quando nos alimentamos mal? 9. Pesquise o significado do termo “soberania alimentar”.
Objetivo	<p>Objetivo: identificar os benefícios da prática sustentável e agroecológica para o desenvolvimento do meio e para a saúde do corpo.</p>

<p>Depois da atividade</p>	<div data-bbox="815 248 1038 533" data-label="Image"> </div> <p>Assista ao filme: Quilombos da Bahia</p> <p>Documentário que mapeia e apresenta as práticas culturais, identitárias, econômicas e o modo de produzir e de se relacionar com os elementos da natureza de centenas de comunidades negras quilombolas.</p> <p>Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fgGLly-P6HQ></p> <p>Assista ao filme: O veneno está na Mesa II e reflita sobre o questionário respondido anteriormente.</p> <p>Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fyvoKljtvG4>.</p> <p>O veneno está na Mesa 2 enfatiza nas consequências perversas do agronegócio para a saúde pública e apresenta experiências agroecológicas e alternativas viáveis de produção de alimentos saudáveis.</p>
<p>Data: 07/04/2020</p>	
<p>Atividade 02</p>	<p>Titulação de territórios quilombolas/Reforma agrária – perímetro/área e suas relações na medição de terras e território.</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro didático, internet e no saber popular da comunidade.</p> <p>Texto 01</p> <p>O que é Latifúndio?</p>

	<p>A palavra latifúndio já era utilizada na Roma Antiga para designar “uma grande área de terra sob a posse de um único proprietário”.</p> <p>Tomando em âmbito mundial, a aplicação do adjetivo “grande” varia de acordo com a realidade de cada país ou de uma região de um mesmo país. Tomemos como exemplos extremos o Japão e o Brasil. No Japão, que é um país pequeno e superpovoado, uma propriedade que tenha mais de cem hectares pode ser classificada como latifúndio. Já no Brasil, um país grande e relativamente pouco povoado, o latifúndio pode ser uma propriedade com mais de 5 mil hectares, se estiver localizado na Amazônia, ou, no outro extremo, de 500 hectares, se estiver situado no Rio Grande do Sul. Tudo depende das características de cada região.</p> <p>No caso brasileiro, o nome foi classificado em lei pelo Estatuto da Terra, de 30 de outubro de 1964, para designar as grandes propriedades improdutivas.</p> <p>MORISSAWA, Mitsue. A história da luta pela terra e o MST. São Paulo: Expressão Popular, 2001.</p> <p>Texto 02:</p> <p>A cubação é um método popular de medição de terra com importância econômica e social, para a subsistência e a produção das pequenas propriedades do meio rural, em especial nos assentamentos.</p> <p>A cubação de terras envolve duas etapas: primeiro é feita à medição das divisas- ou limites - do terreno agrícola, geralmente em forma de quadrilátero, cuja área será determinada. Essa medição é realizada com o uso de uma corda, os trabalhadores percorrem as divisas ou limites da superfície da terra, medindo-as em partes.</p> <p>Fonte: O PROFESSOR PDE E OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE 2 – Produção Didático Pedagógica</p> <p>Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2009_uem_matematica_md_graca_rejane_catapan.pdf</p>
<p>O que fazer</p>	<p>Observe:</p> <p style="text-align: center;">780</p>  <p style="text-align: center;">760</p>

	<p>Uma das formas utilizadas para determinar a cubação de um terreno quadrilátero consiste em somar as medidas dos lados opostos da figura, determinando a média dessas medidas. Posteriormente, multiplicam-se os valores obtidos. Isso corresponde a transformar esse quadrilátero em um retângulo através da média aritmética da medida dos lados opostos. Após, multiplicam-se os valores obtidos.</p> $420 + 510 = 930 / 2 = 465$ $780 + 760 = 1540 / 2 = 770$ <div style="text-align: center; margin: 20px 0;"> <p>760</p>  </div> <p>Resultado: $465 \times 770 = 358.050 \text{ m}^2$.</p> <p>Agora que aprendeu o procedimento de medição de terra denominado cubação, pesquise outros métodos de medição de área e registre no seu caderno.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Identificar os diferentes procedimentos de medição de terra e relacionar os resultados da leitura e da pesquisa ao processo de reforma agrária e ao processo de titulação dos territórios quilombolas empreendidos no país.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>1. Pesquise e faça a equivalência entre essas medidas de terra: hectare, o alqueire, o acre e a tarefa. Identifique qual a medida mais utilizada pela sua comunidade;</p> <p>2. Represente em seu caderno, papel ou cartolina as diversas formas geométricas do seu quintal, área de produção ou os elementos do espaço coletivo da sua comunidade.</p> <p>Dica: Anote as dúvidas para o momento da “colocação em comum” no retorno para a escola.</p>
<p>Data: 08/04/2020</p>	
<p>Atividade 03</p>	<p>Uso e gestão da água</p>
<p>Onde encontro o conteúdo</p>	<p>Livro e internet.</p>



Fonte: Água da Escola no semiárido: acesso, gestão e contextualização

Leia os seguintes fragmentos do texto “**Sabe por que existe a crise hídrica?**”

“Primeiro devemos esclarecer que normalmente hoje a escassez só é reconhecida quando falta água em “quantidade” suficiente, entretanto, a falta de qualidade e de regularidade na oferta também caracteriza escassez”.

“A água doce no planeta, por natureza não é abundante, considerando que 97% encontra-se nos oceanos com elevado teor de sais, o que a torna imprópria à maioria das demandas geradas pelo ser humano. No entanto, a água doce existente no planeta, em que o Brasil dispõe de 13,8% do total mundial, seria suficiente aos seus habitantes, se não progredisse o modo consumista de parte da população e o modelo predatório adotado para exploração agrícola, pecuária, mineral e de madeira”.

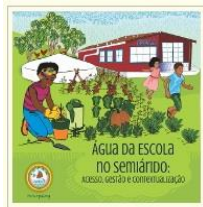
“A agricultura se apresenta como o principal destino das águas, consumindo 72% em nível nacional, chegando à 95% de toda água captada na região do Submédio São Francisco”.

Fonte: Água da Escola no semiárido: acesso, gestão e contextualização

Disponível em: <https://my.pcloud.com/publink/show?code=XZBepR7ZfFVFvCA42Q5uSiCOGg350sY1Rk>

	<p>Fonte: Água da Escola no semiárido: acesso, gestão e contextualização</p> <p>Leia os seguintes fragmentos do texto “Sabe por que existe a crise hídrica?”</p> <p>“Primeiro devemos esclarecer que normalmente hoje a escassez só é reconhecida quando falta água em “quantidade” suficiente, entretanto, a falta de qualidade e de regularidade na oferta também caracteriza escassez”.</p> <p>“A água doce no planeta, por natureza não é abundante, considerando que 97% encontra-se nos oceanos com elevado teor de sais, o que a torna imprópria à maioria das demandas geradas pelo ser humano. No entanto, a água doce existente no planeta, em que o Brasil dispõe de 13,8% do total mundial, seria suficiente aos seus habitantes, se não progredisse o modo consumista de parte da população e o modelo predatório adotado para exploração agrícola, pecuária, mineral e de madeira”.</p> <p>“A agricultura se apresenta como o principal destino das águas, consumindo 72% em nível nacional, chegando à 95% de toda água captada na região do Submédio São Francisco”.</p> <p>Fonte: Água da Escola no semiárido: acesso, gestão e contextualização</p> <p>Disponível em: https://my.pcloud.com/publink/show?code=XZBepR7ZfFVFvCA42Q5uSiCOGg350sY1Rk</p>
<p>O que fazer</p>	<p>Após a leitura do texto pesquise tipos de gráficos e elabore o mais adequado para representar os dados que aparecem na imagem e no texto. Apresente a seus familiares e produzam, também, a partir de estimativas, uma representação gráfica do uso da água em sua comunidade.</p>
<p>Objetivo</p>	<p>Refletir sobre os fatores que geram a crise hídrica.</p>
<p>Depois da atividade</p>	<p>Dica: Assista o documentário “O Mundo Global Visto do Lado de Cá”, onde são retratadas diversas questões sobre os efeitos do processo de globalização, inclusive a tentativa de privatização da água potável em Cochabamba, Bolívia, em 2000, que gerou uma forte onda de protestos.</p> <p>Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mnM</p>

Data: 09/04/2020

Atividade 04	Tecnologias sociais usadas para aproveitar o potencial da chuva, e/ou o reuso da água.
Onde encontro o conteúdo	 <p>Para descentralização do acesso a água e aproveitar o potencial da chuva, e/ou reuso de água, várias tecnologias podem ser usadas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cisterna de placa de cimento ou em concreto armado, com capacidade variável conforme as condições econômicas, logística e de solo da escola, onde o volume pode ir de 10 à 1.000m³. A água pode ser captada in loco ou a certa distância e levada em tubos por dezenas de metros da captação ao local de armazenamento;• Cacimbas de areia ou cacimbões, para uso de água subterrânea de pouca profundidade;• Barragens, açudes, represas, como quer que sejam chamados o local usado para estoque artificial de água superficial, por meio de barramentos de terra-cascalho ou de pedra-cimento, construídos em córregos ou riachos, providas de vertedouros, ou mesmo em rios intermitentes, este último com válvula para vazão ecológica;• Fossas ecológicas para tratamento biológico do esgoto, possibilitando o reuso de águas residuárias na manutenção de jardins e pomares. <p>Fonte: Água da Escola no semiárido: acesso, gestão e contextualização</p> <p>Disponível em: https://my.pcloud.com/publink/show?code=XZBepR7ZfVfVvCA42Q5ulSiC OGg350sY1Rk</p>
O que fazer	Pluviômetro – instrumento que mede a quantidade de chuva Vamos construir um pluviômetro?

	Finque um pedaço de pau na roça ou no quintal da casa, depois amarre uma lata na extremidade superior do pedaço de pau. Quando chover, coloque uma régua e faça a medição.
Objetivo	Identificar os principais usos da água nas atividades cotidianas e propor tecnologias sociais utilizadas para aproveitar o potencial da chuva, e/ou o reuso da água. Faça um projeto para ser apresentado no retorno para a escola.
Depois da atividade	Converse com seus familiares e registre em seu Diário do Campo/Quilombola exemplos de rituais religiosos que tenham a água como importante elemento. Faça um calendário indicando o período de chuva da sua região e os tipos de culturas agrícolas cultivadas pela comunidade em decorrência do período chuvoso. Utilize o calendário para planejar o “tempo do plantio” e o “tempo da colheita”.
Data: 10/04/2020	
Atividade 05	Soberania alimentar, saúde e meio ambiente.
Onde encontro o conteúdo	<p>As comunidades quilombolas da Bacia do Iguape priorizam a boa relação entre ser humano e natureza, por meio do cultivo sustentável visando a proteção da biodiversidade regional e perpetuidade das culturas. Nesse sentido, a preocupação com o meio ambiente, vem da prática extrativista sem mecanização, respeitando o ciclo produtivo da árvore. Esse respeito ao meio ambiente ocorre ao longo da cadeia produtiva, pois o beneficiamento é realizado pelas famílias quilombolas e com preocupação com a higiene do produto artesanal. Por isso, toda preocupação com higiene e boas práticas de fabricação garantem que o produto chegue ao consumidor de forma segura para o seu consumo.</p> <p>Disponível em: <https://www.slowfoodbrasil.com/comunidades-do-alimento/comunidades-brasileiras/23-nordeste/1272-produtores-quilombolas-de-dende-de-cachoeira-bahia></p> <p>O modelo de produção do agronegócio, envolta ao uso de agrotóxicos, monocultivos e sementes geneticamente modificadas é o grande responsável pela crise alimentar, pela forma em que organiza o mercado de alimento no Brasil e no mundo. Pois a mesma empresa que produz e lucra com os insumos químicos é a mesma que no mercado controla e determina o valor da compra e venda dos produtos alimentícios. Alimentos esses, em sua grande maioria, produzidos pelos camponeses, mas apropriados pelas empresas do ramo.</p> <p>Disponível em: <https://mpabrazil.org.br/noticias/soberania-alimentar-muito-alem-da-comida-que-vai-para-a-mesa-dos-brasileiros/></p> <p>A alimentação saudável é a capacidade de se alimentar de forma solidária, adequada, com produtos livres de transgênicos e agrotóxicos, e produzidos de forma que não oprima os trabalhadores. Muito mais do que contar calorias ou</p>

	<p>nutrientes, se alimentar de forma saudável tem a ver com hábitos alimentares ancestrais, com a valorização das receitas tradicionais, com o consumo de frutas e verduras da estação, produzidos pela agricultura familiar de forma autônoma.</p> <p>Disponível em: <https://mst.org.br/2019/08/05/saude-se-conquista-com-luta-e-producao-de-alimentos-saudaveis-2/>.</p>
O que fazer	<p>1 - Leia os fragmentos dos textos acima. Logo após, pesquise e descreva as características e benefícios dos principais alimentos utilizados na sua comunidade;</p> <p>2 - Faça um livro de receitas agroecológico ou que conte sobre a culinária da sua comunidade quilombola, a partir de receitas tradicionais. Quais são as receitas que podemos fazer utilizando os alimentos produzidos pela comunidade? Cada integrante da família pode inventar e elaborar um prato novo. Seja você o (a) Chef agroecológico vencedor (a)!</p>
Objetivo	Refletir sobre o conceito de saúde, levando em consideração os aspectos biológicos, sociais, econômicos, ambientais e culturais.
Depois da atividade	<p>Assista ao curta-metragem “O que é agroecologia”, filme que venceu o Concurso Global de Vídeos da Juventude sobre Mudanças Climáticas – TVEBioMovies 2019, promovido pela ONU.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=5svhDXrauLk&feature=youtu.be</p>



Sankofa é um pássaro africano de duas cabeças que, segundo a filosofia do povo Akan, significa “nunca é tarde para voltar e apanhar aquilo que ficou atrás”.